Uso Interno

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DOS APOIOS DE CONSULTORIA SEBRAE E DO CRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE SOBRE A SOBREVIVÊNCIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DA REGIÃO NORDESTE

19 de agosto de 2025

Unidade de Estratégia e Transformação

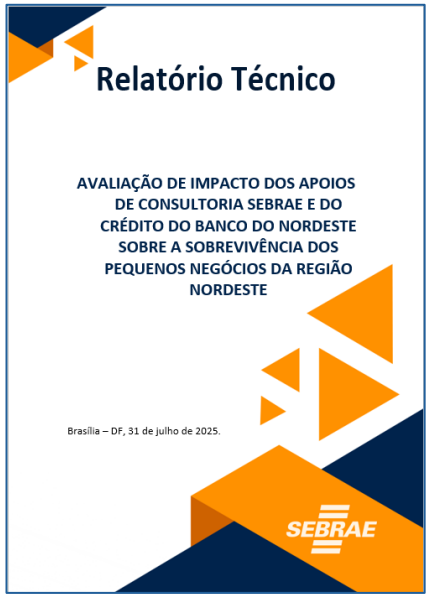
Parceria BNB e SEBRAE:

Objetivo

Analisar o impacto dos apoios do Sebrae e do BNB na sobrevivência dos Pequenos Negócios localizados na região Nordeste do Brasil

Âmbito SEBRAE: serão avaliadas as **Consultorias**.

Âmbito BNB: serão avaliados os contratos de **crédito** via **Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste** (FNE).


Relatório Técnico

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DOS APOIOS DE CONSULTORIA SEBRAE E DO CRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE SOBRE A SOBREVIVÊNCIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DA REGIÃO NORDESTE

Brasília – DF, 31 de julho de 2025.

SEBRAE

Bases de dados: RFB, SEBRAE, BNB

→ Os dados correspondem as empresas nascidas entre **01/01/2019 a 31/12/2024,** incluindo as empresas mercantis ativas ou baixadas[1].

Público alvo: Pequenos Negócios da região Nordeste

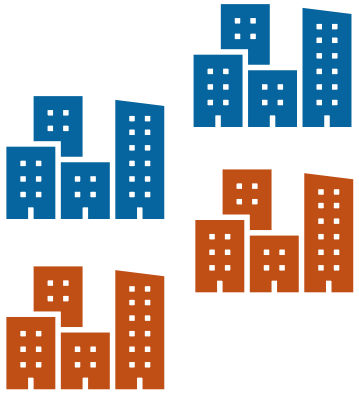
→ MEI[2], MPE[3] e Pequenos Negócios (PN = MEI + ME+ EPP)

[1] As possíveis situações cadastrais são: Ativa , Suspensa, Inapta, Baixada e Nula.
[2]**MEI**: Microempreendedor Individual.
[3]**MPE**: Micro e Pequenas Empresas (soma de Microempreendedor (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP)).

Avaliação de Impacto

Tratamento

Empresas que **recebem** algum dos apoios



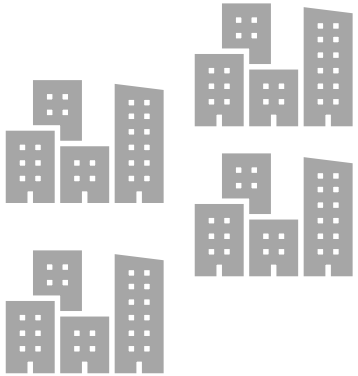
Mudança?

Essa ação fez diferença?
O que teria acontecido sem ela?

Comparar

Controle

Empresas que **não recebem nenhum** dos apoios



Qual o melhor grupo de empresas sem apoio para representa-las na ausência dos apoios?

Métodos de Avaliação de Impacto: PSM

Estratégia empírica

Consultorias Sebrae → Vagas disponíveis → **Tratadas**

Empresas

Não observáveis: como motivação, atitude, habilidade e experiência prática.

Seletividade: análise do crédito = maior probabilidade de sucesso.

Crédito BNB → Análise de crédito → **Tratadas**

1. **Formalidade:** reduz parte das variáveis não observáveis.

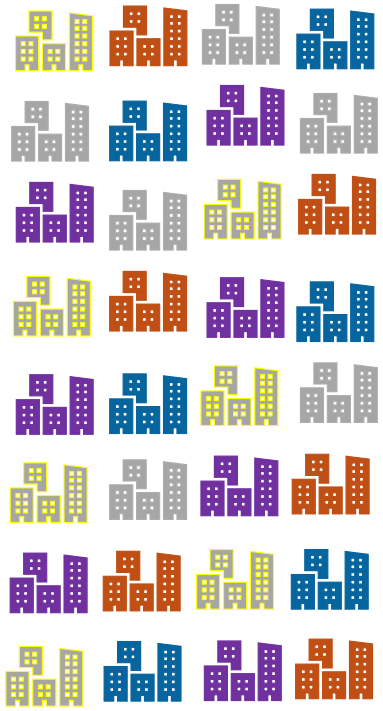
2. **Comparabilidade temporal:** a amostra é restrita aos seis anos mais recentes, entre 2019 e 2024.

   - Mesmo contexto econômico e de mercado.
   - Reduz a chance de exposição a políticas anteriores.
   - Tempos mais próximos para buscar apoios do Sebrae e do BNB.
   - Maior potencial de impacto.

3. **Método adequado:** Pareamento por Escore de Propensão + Análise de Sobrevivência

Pareamento por Escore de Propensão (PSM)

Empresas da Região Nordeste

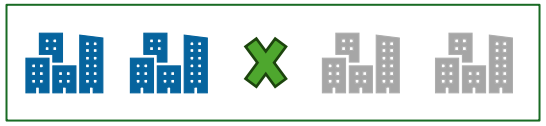


Apoio Sebrae, apoio BNB, apoio Sebrae + BNB e sem apoio

PSM

Apoio Sebrae: 254.582

1

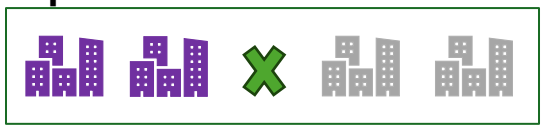


Apoio BNB: 11.681

2

Apoio Sebrae + BNB: 7.491

3



Sem apoio: 2.805.046

Pressuposto:
Seleção em observáveis

A seleção das empresas é realizada a partir das características:

- ❑ Porte da empresa
- ❑ Estado
- ❑ Setor de Atividade
- ❑ Ano de Abertura

Cálculo do escore de propensão ao tratamento

Um vizinho mais próximo sem reposição

Análise de Sobrevivência

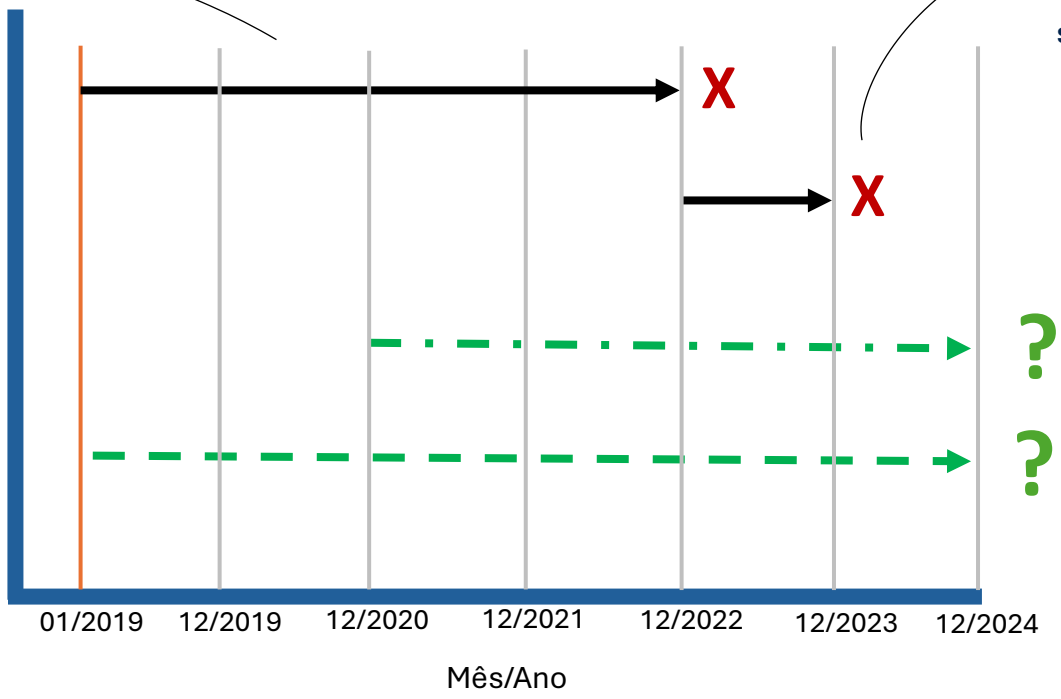
Base de dados inicial
↓
PSM: Pareamento dos grupos
↓
Análise de Sobrevivência: tempo até o evento

Análise de sobrevivência é o estudo dos **tempos de sobrevivência** de algum fenômeno e dos fatores que influenciam eles;

Tempo de Sobrevivência no estudo: Período entre a **abertura do cadastro do CNPJ de uma empresa na base do cartão CNPJ da RFB** e sua **baixa cadastral (ou censura)**, usado como proxy para estimar a duração das empresas no mercado;

Uma empresa cadastrada em 01/01/2019 e baixada em 31/12/2022, tem **o tempo de sobrevivência igual a 4 anos**.

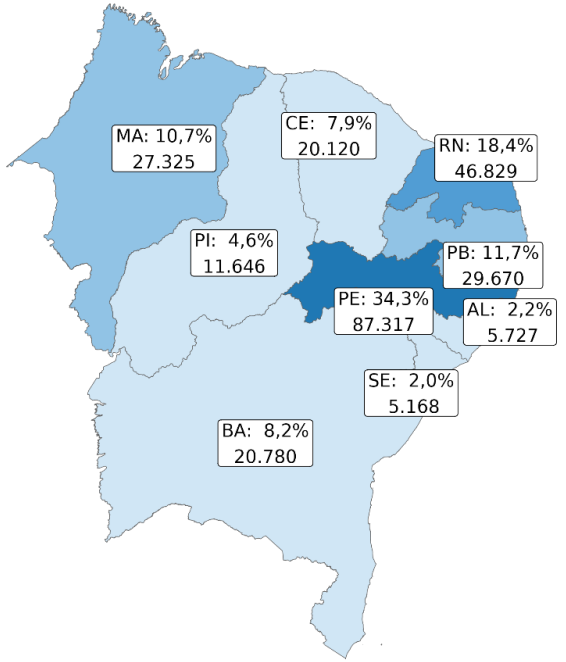
Uma empresa cadastrada em 31/12/2022 e baixada em 31/12/2023, tem **o tempo de sobrevivência igual a 1 ano**.



Se ainda está cadastrada até a data final do estudo, sobreviveu, **é uma censura!** (Fenômeno que é considerado em análises de sobrevivência)

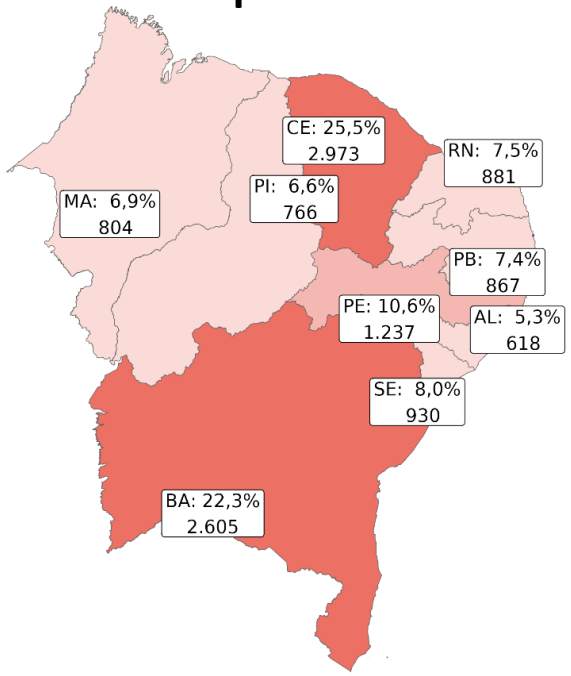
Análises descritivas

Apoio Sebrae



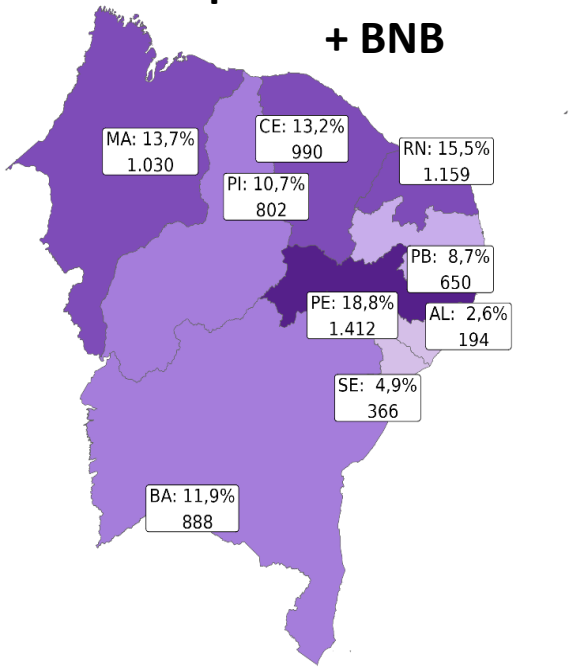
Porcentagem: 2,0%– 8,5% 8,5%–14,9% 14,9%–21,4% 27,8%–34,3%

Apoio BNB



Porcentagem: 5,3%– 9,3% 9,3%–13,4% 21,5%–25,5%

Apoio Sebrae + BNB

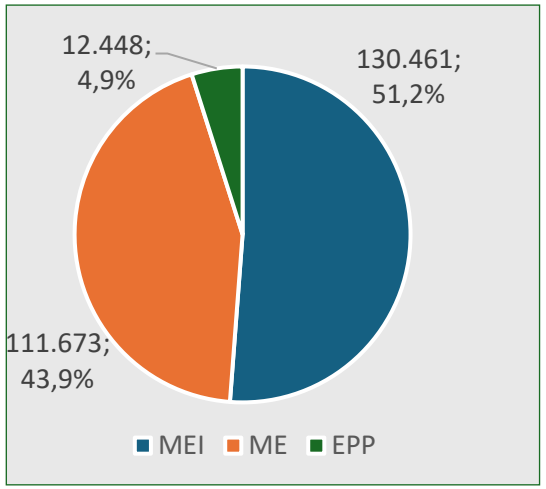


Porcentagem: 2,6%– 5,8% 5,8%– 9,1% 9,1%–12,3% 12,3%–15,6% 15,6%–18,8%

Análises descritivas

PORTE

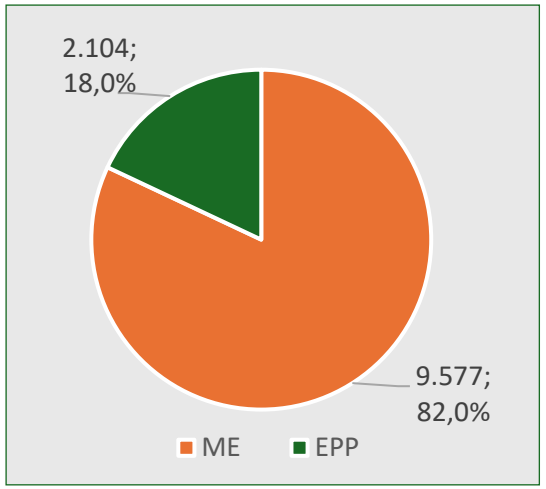
Consultoria Sebrae



N = 254.582

- A maioria (51,2%) dos atendimentos de **consultoria do Sebrae são MEI.**

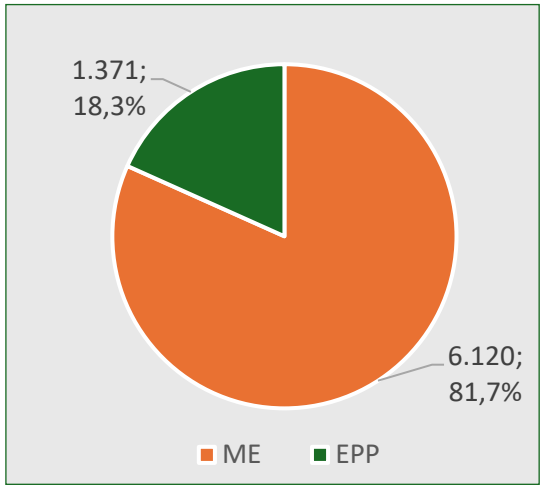
Crédito BNB



N = 11.681

- A maioria (82,2%) do **crédito do BNB** é destinado para **ME**.

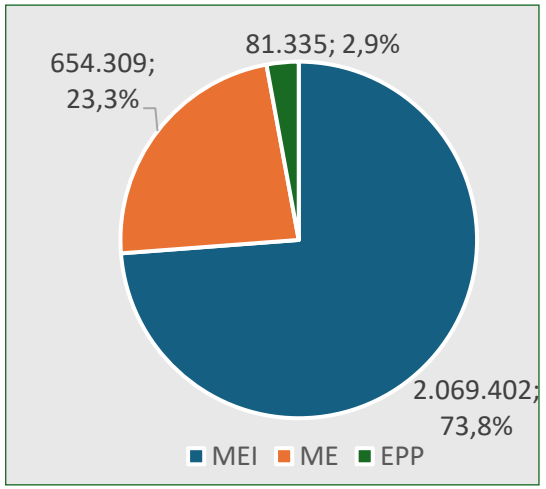
Consultoria Sebrae + Crédito BNB



N = 7.491

- A maioria (81,7%) das empresas com **consultoria Sebrae e o crédito do BNB são ME.**

Sem apoio



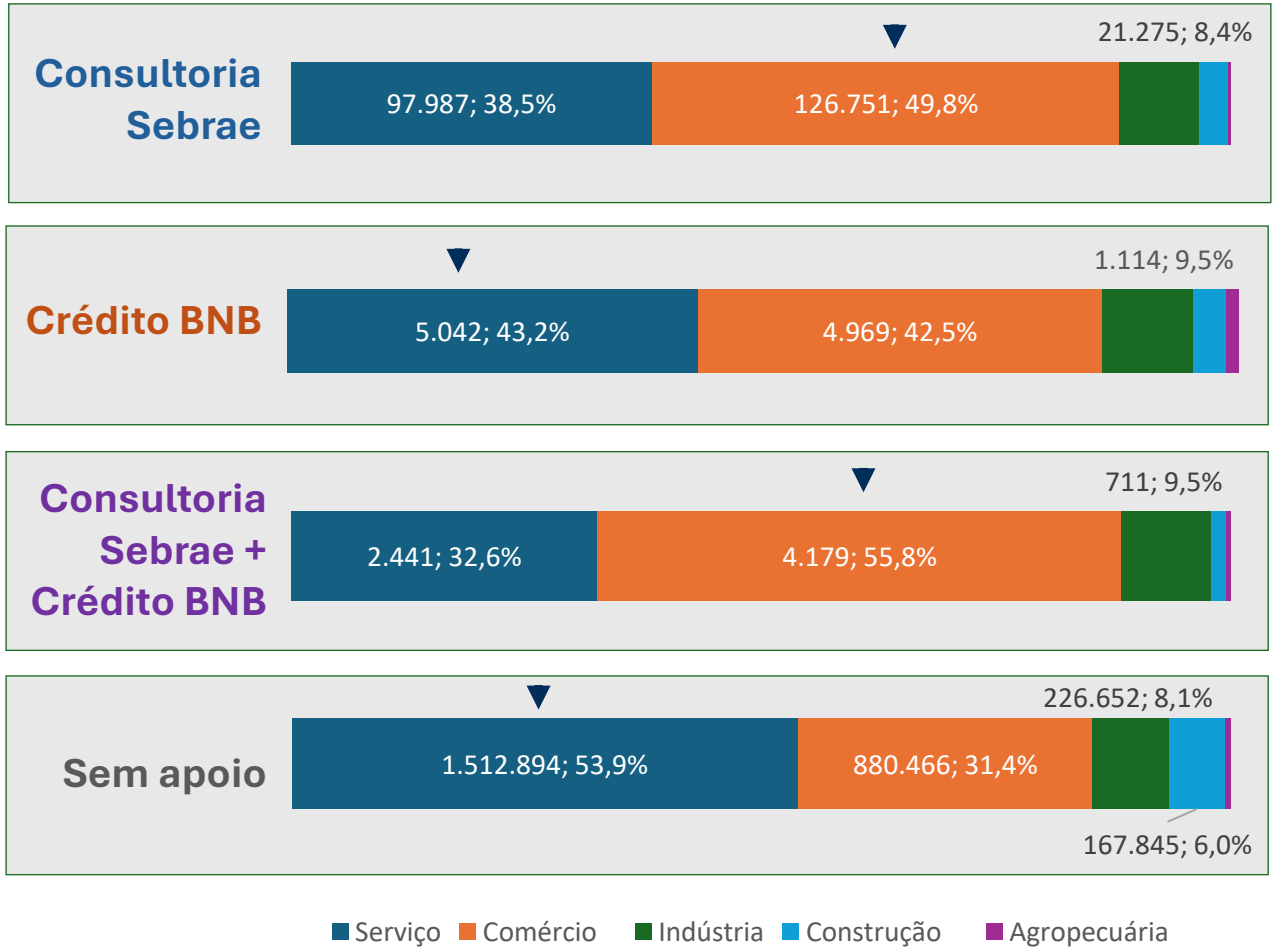
N = 2.805.046

- A maioria (73,8%) das empresas **sem apoio são MEI**.

[1] 3,3% das empresas atendidas pelo BNB eram MEI.

Análises descritivas

SETOR DE ATIVIDADE



ANO DE ABERTURA

Tabela – Número de Pequenos Negócios do Nordeste (considerando empresas com situação cadastral igual a ativa ou baixada em 2024) por Apoio recebido e por Ano de abertura.

Ano de Abertura	Apoio			Sem apoio
	Consultoria Sebrae	Crédito BNB	BNB + Sebrae	
Total	**254.582**	**11.681**	**7.491**	**2.805.046**
2019	51.435	2.669	2.305	334.271
2020	50.835	2.279	1.896	357.153
2021	61.796	2.417	1.649	470.264
2022	48.620	2.013	1.091	465.536
2023	31.576	1.546	471	557.657
2024	10.320	757	79	620.165

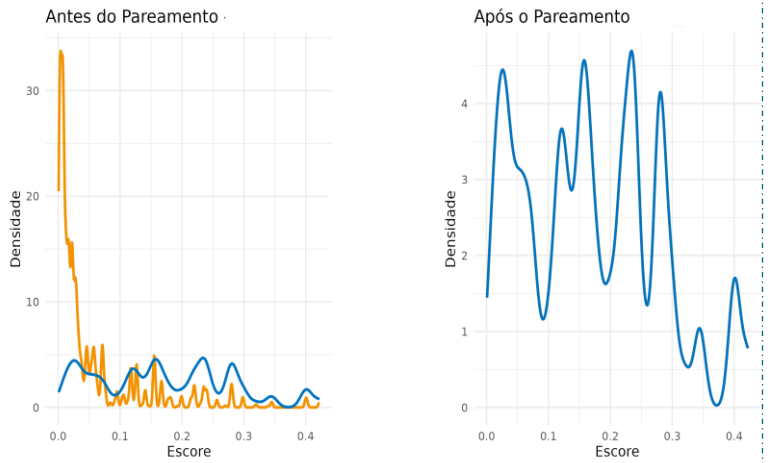
Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do Sebrae, BNB e RFB.

Uso Interno

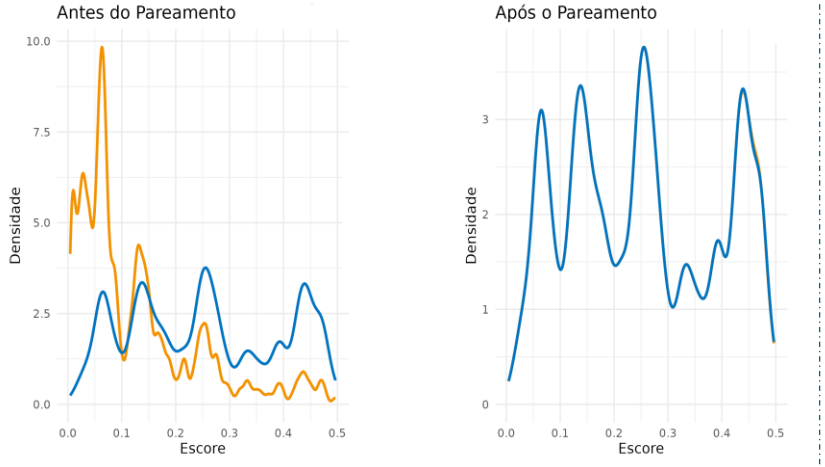
RESULTADOS

PSM: Ajuste

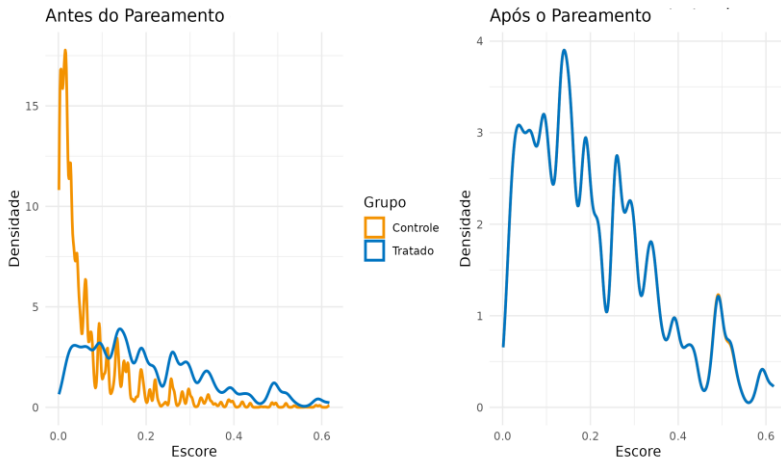
(a) MEI – Consultoria Sebrae



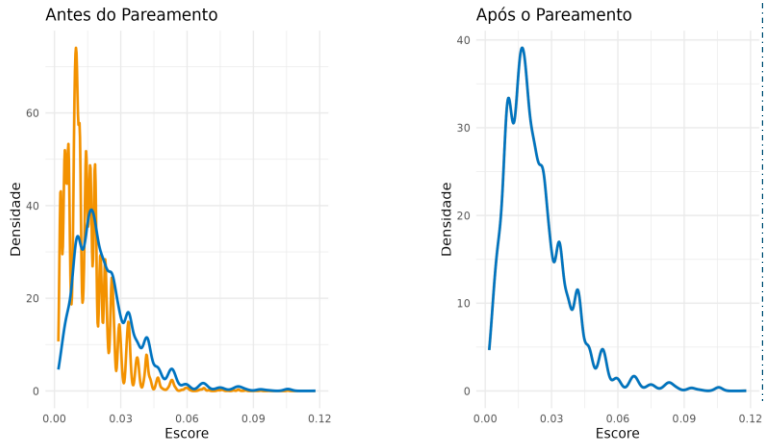
(b) MPE – Consultoria Sebrae



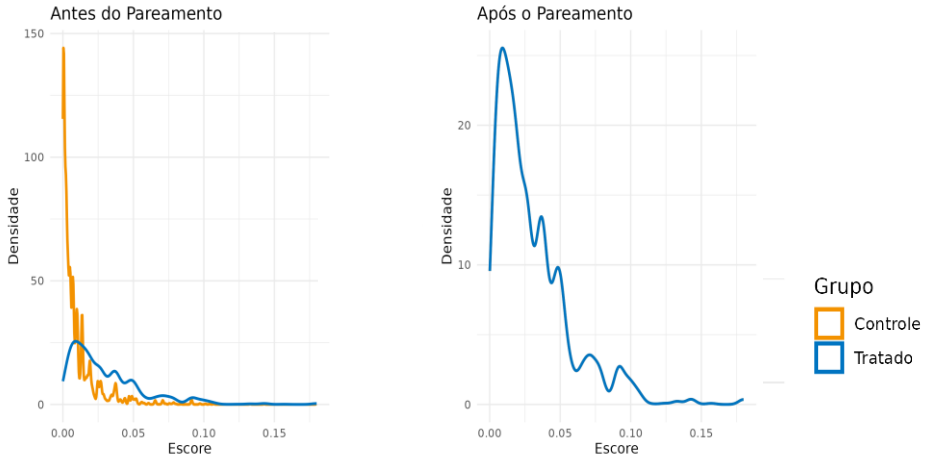
(c) PN – Consultoria Sebrae



(d) MPE– Crédito BNB



(e) MPE – Consultoria Sebrae + Crédito BNB



- O pareamento gerou **sobreposição** dos escores de propensão, assegurando a comparabilidade entre tratados e controles.
- **Antes do pareamento**: médias estatisticamente diferentes entre os grupos.
- **Após o pareamento**: médias estatisticamente iguais.

Sobrevivência das empresas: Apoio Sebrae - MEI

Curvas de sobrevivência[1] para MEI, com e sem apoio do Sebrae.

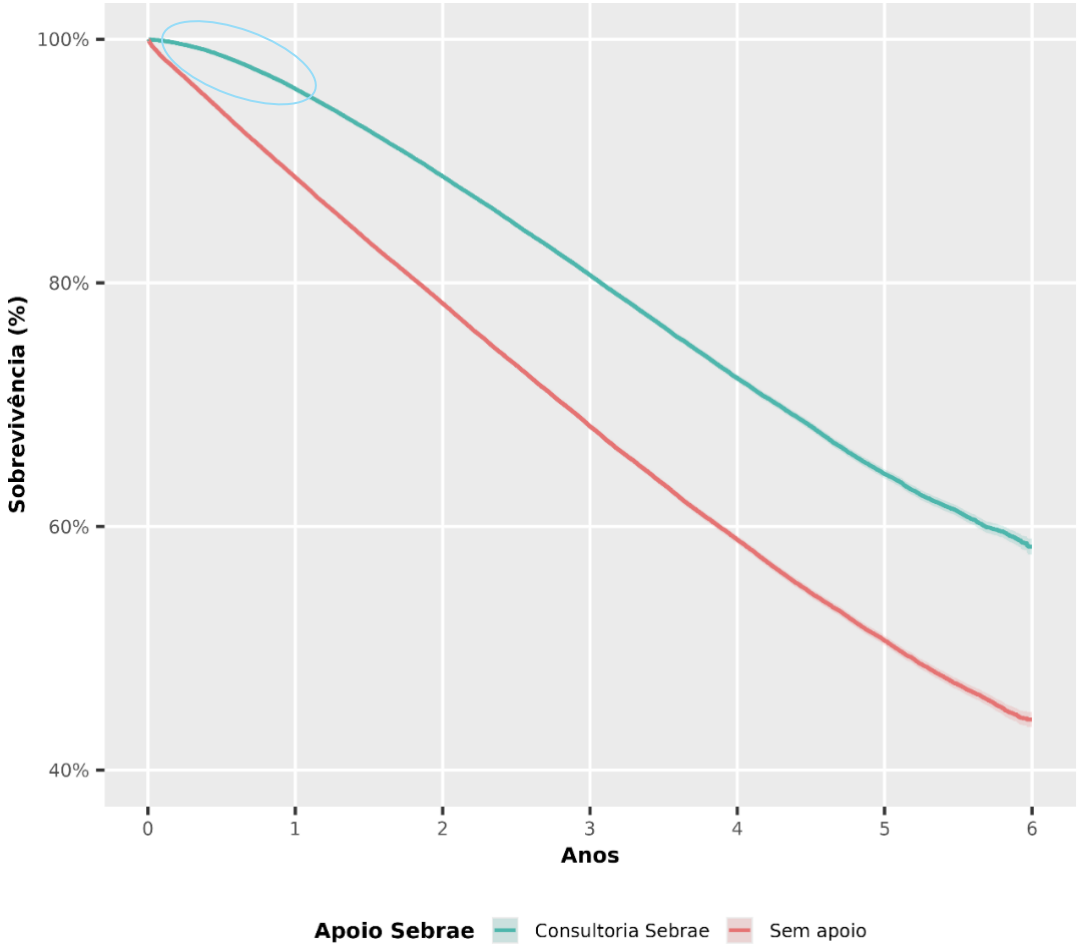


Tabela. Taxas de sobrevivência por tempo desde a abertura da empresa, conforme o apoio Sebrae.

Anos	1	2	3	4	5	6
Consultoria Sebrae	95,9%	88,7%	80,6%	72,2%	64,3%	58,3%
Sem Apoio	88,7%	78,3%	68,2%	58,9%	50,6%	44,2%
Diferença (p.p.)	+7,2	+10,4	+12,4	+13,3	+13,7	+14,1

- Os MEI atendidos pela consultoria Sebrae possuem maior taxa de sobrevivência em todos os anos;
- A **falta de dinheiro e de conhecimento sobre a atividade** como principais motivos para o encerramento de **MEI** (SEBRAE, 2024a[2]). Entre as **MPE**, o encerramento ocorre, sobretudo, pela **falta de retorno financeiro** (SEBRAE, 2024b[2]).

Hazard Ratios[3] (HR)

HR (IC95%): 0,58

O **apoio do Sebrae** contribui para a **redução de 42%** no risco de **encerramento das MEI** em comparação ao grupo de controle.

[1]Estimador de Kaplan Meier. Todos os resultados são estatisticamente diferentes entre si (log-rank test).
[2] Segundo as Pesquisas Perfil do MEI (Sebrae, 2024a) e Perfil MPE (Sebrae, 2024b).
[3]Estimado por modelo de regressão de Cox.

Sobrevivência das empresas: Apoio Sebrae - MPE

Curvas de sobrevivência[1] para MPE, com e sem apoio do Sebrae.

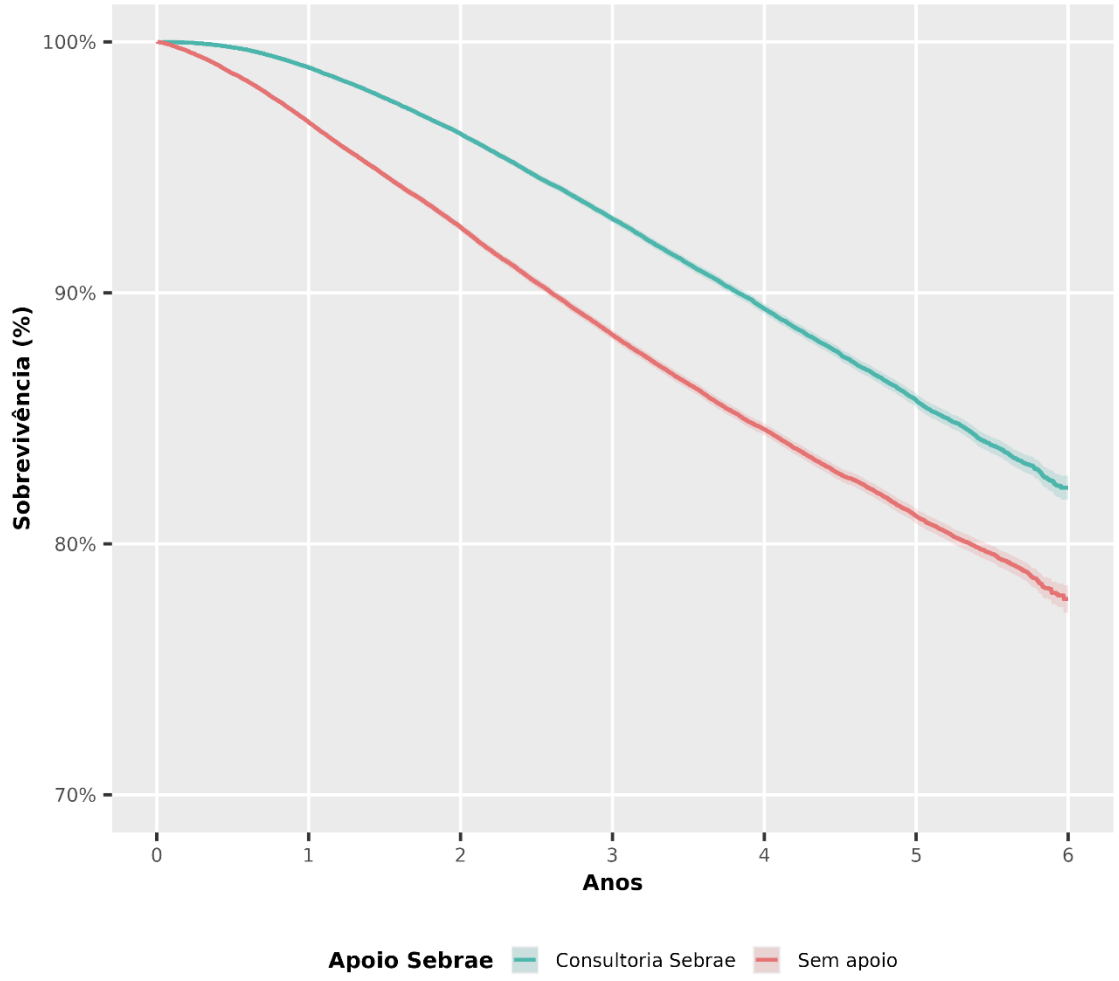


Tabela. Taxas de sobrevivência por tempo desde a abertura da empresa, conforme o apoio Sebrae.

Anos	1	2	3	4	5	6
Consultoria Sebrae	99,0%	96,3%	92,9%	89,4%	85,7%	82,2%
Sem Apoio	96,8%	92,6%	88,3%	84,6%	81,1%	77,8%
Diferença (p.p.)	+2,2	+3,7	+4,6	+4,8	+4,6	+4,4

- As MPE atendidas pelo Sebrae possuem maior taxa de sobrevivência em todos os anos analisados;
- Até a metade do primeiro ano de vida das empresas do grupo de tratamento, a taxa de sobrevivência se mantém próxima a 100%;
- A diferença entre tratados e controles se amplia ao longo do tempo .

Hazard Ratios[2] (HR)

HR (IC95%): 0,65

O **apoio do Sebrae** contribui para a **redução de 35%** no risco de **encerramento das MPE** em comparação ao grupo de controle.

[1]Estimador de Kaplan Meier. Todos os resultados são estatisticamente diferentes entre si (log-rank test).
[2]Estimado por modelo de regressão de Cox.

Sobrevivência das empresas: Apoio Sebrae - PN

Curvas de sobrevivência[1] para PN, com e sem apoio do Sebrae.

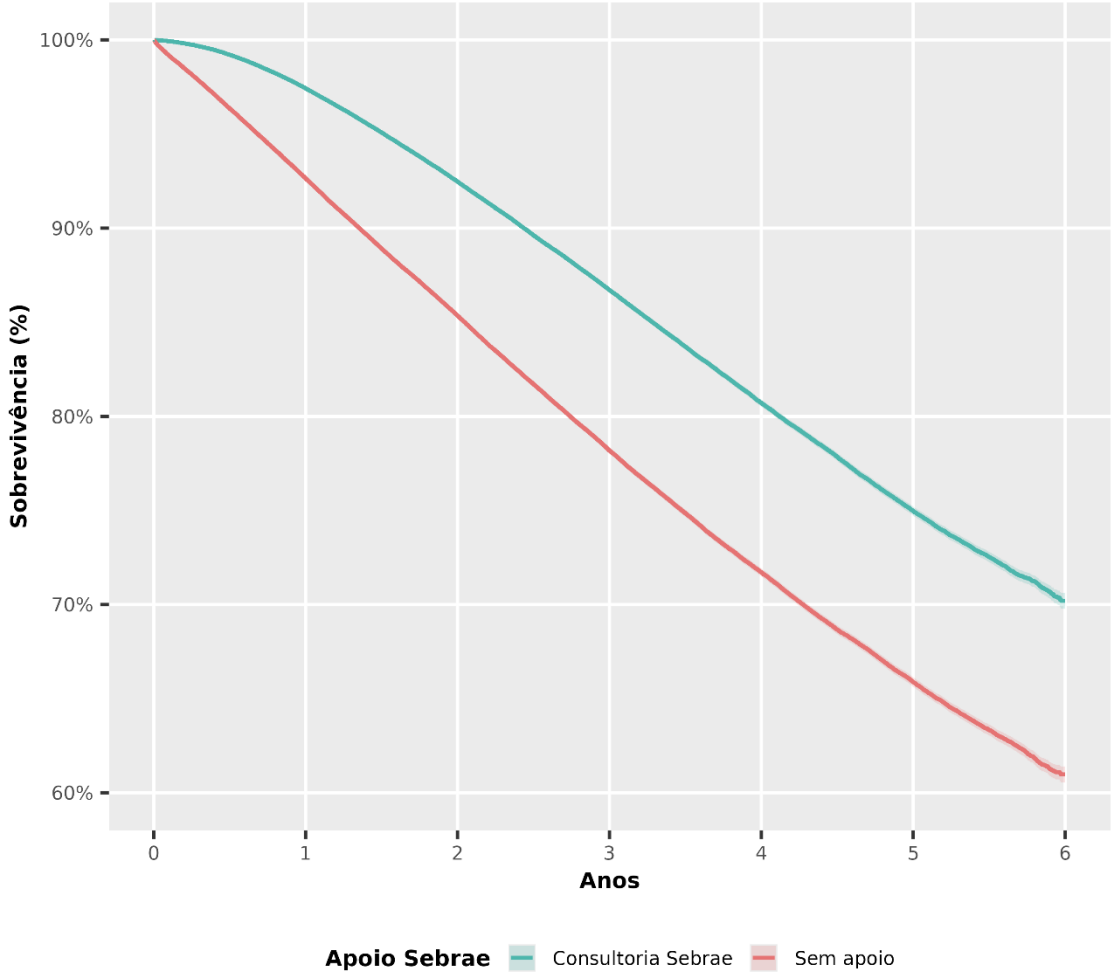


Tabela. Taxas de sobrevivência por tempo desde a abertura da empresa, conforme o apoio Sebrae.

Anos	1	2	3	4	5	6
Consultoria Sebrae	97,4%	92,5%	86,7%	80,7%	75,0%	70,2%
Sem Apoio	92,6%	85,3%	78,2%	71,7%	65,9%	61,0%
Diferença (p.p.)	+4,8	+7,2	+8,5	+9,0	+9,1	+9,2

- Os PN atendidos pelo Sebrae possuem maior taxa de sobrevivência em todos os anos analisados;
- Assim como observado entre os MEI, verifica-se um aumento progressivo da diferença entre os grupos atendidos e não atendidos pela consultoria do Sebrae;

Hazard Ratios[2] (HR)

HR (IC95%): 0,60

O **apoio do Sebrae** contribui para a **redução de 40%** no risco de **encerramento dos PN** em comparação ao grupo de controle.

[1]Estimador de Kaplan Meier. Todos os resultados são estatisticamente diferentes entre si (log-rank test).
[2]Estimado por modelo de regressão de Cox.

Sobrevivência das empresas: Apoio BNB - MPE

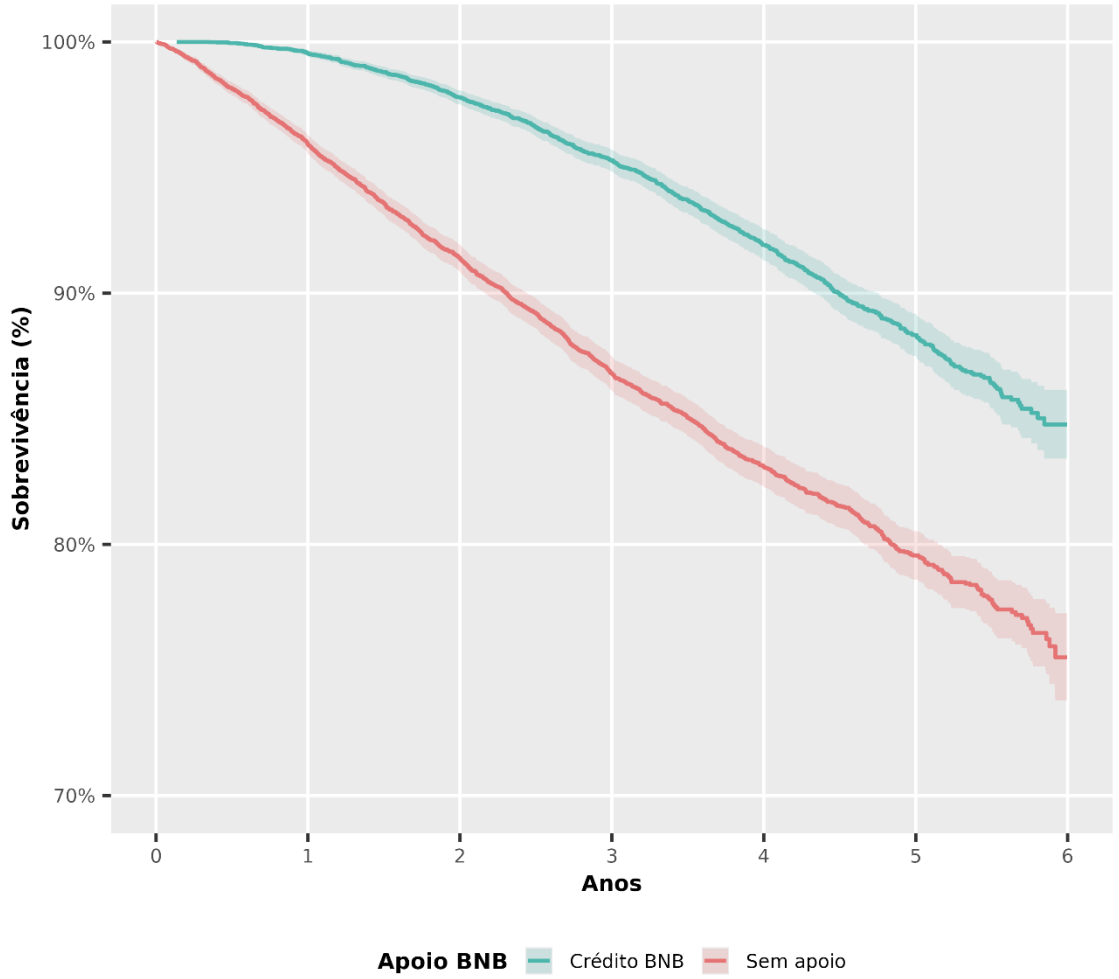


Tabela. Taxas de sobrevivência por tempo desde a abertura da empresa, conforme o apoio BNB.

Anos	1	2	3	4	5	6
Crédito BNB	99,5%	97,8%	95,3%	91,9%	88,3%	84,8%
Sem Apoio	95,9%	91,4%	86,8%	83,1%	79,6%	75,5%
Diferença (p.p.)	+3,6	+6,4	+8,5	+8,8	+8,7	+9,3

- As empresas que contrataram crédito do BNB mantêm uma taxa de sobrevivência superior àquelas que não acessaram;
- Assim como entre as MPE tratadas pelo Sebrae, as MPE tratadas pelo BNB possuem uma taxa de sobrevivência próxima a 100% no primeiro ano.
- Esse impacto pode estar parcialmente associado a um processo de seletividade no acesso ao crédito, embora o PSM ajude a reduzir, não é possível garantir que ele seja nulo.

Hazard Ratios[2] (HR)

HR (IC95%): 0,45

O **apoio do BNB** contribui para a **redução de 55%** no risco de **encerramento das MPE** em comparação ao grupo de controle.

[1]Estimador de Kaplan Meier. Todos os resultados são estatisticamente diferentes entre si (log-rank test). A curva de sobrevivência dos tratados pelo BNB começa a ser traçada após 127 dias, decorrência de nenhuma empresa tomar crédito antes desse tempo de vida.
[2]Estimado por modelo de regressão de Cox.

Sobrevivência das empresas: Apoio Sebrae + BNB - MPE

Curvas de sobrevivência[1] para MPE, com e sem apoio do Sebrae e do BNB.

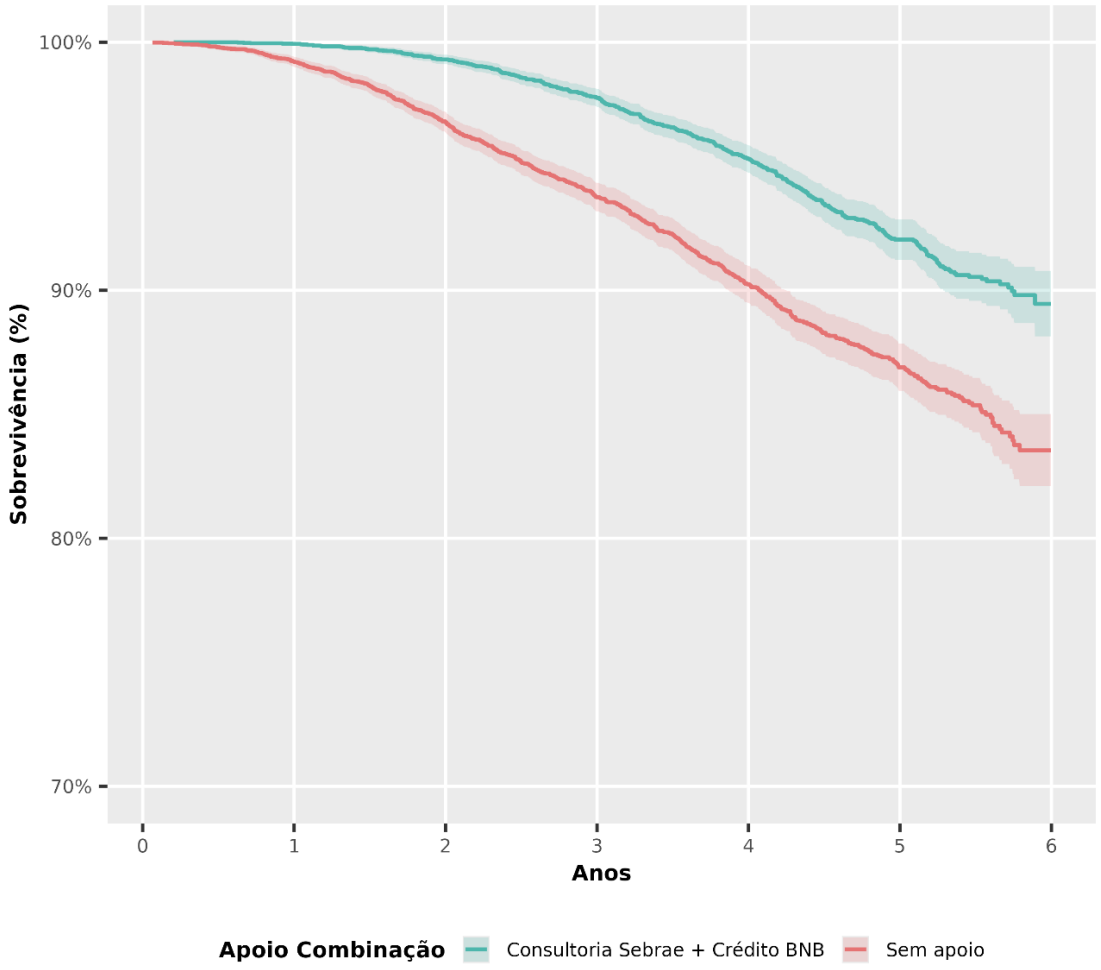


Tabela. Taxas de sobrevivência por tempo desde a abertura da empresa, conforme o apoio Sebrae + BNB.

Anos	1	2	3	4	5	6
Sebrae + BNB	99,9%	99,3%	97,6%	95,3%	92,0%	89,5%
Sem Apoio	99,2%	96,8%	93,8%	90,2%	86,9%	83,5%
Diferença (p.p.)	+0,7	+2,5	+3,8	+5,1	+5,1	+6,0

- As MPE que possuem crédito e consultoria possuem maior taxa de sobrevivência no período;
- Maior percentual de sobrevivência em relação aos demais apoios analisados;
- Ambos os apoios possuem seus efeitos potencializados.

Hazard Ratios[2] (HR)

HR (IC95%): 0,53

O **apoio do Sebrae e do BNB** contribui para a **redução de 47%** no risco de **encerramento das MPE** em comparação ao grupo de controle.

[1]Estimador de Kaplan Meier. Todos os resultados são estatisticamente diferentes entre si (log-rank test).
[2]Estimado por modelo de regressão de Cox.

Mecanismos

Efeito acumulado dos apoios na sobrevivência das empresas

Tabela. **Risco de encerramento das empresas** com apoio em comparação as empresas do grupo de controle e **Hazard Ratios (HR)** estimados por modelos de regressão de Cox.

Anos	1	2	3	4	5
MEI – Consultoria Sebrae	↓ 30% (HR 0,70*)	↓ 62% (HR 0,38*)	↓ 78% (HR 0,22*)	↓ 88% (HR 0,12*)	↓ 87% (HR 0,13*)
MPE– Consultoria Sebrae	↓ 15% (HR 0,85*)	↓ 49% (HR 0,51*)	↓ 72% (HR 0,28*)	↓ 83% (HR 0,17*)	↓ 88% (HR 0,12*)
PN– Consultoria Sebrae	↓ 26% (HR 0,74*)	↓ 58% (HR 0,42*)	↓ 76% (HR 0,24*)	↓ 86% (HR 0,14*)	↓ 87% (HR 0,13*)
MPE – Crédito BNB	↓ 46% (HR 0,54*)	↓ 88% (HR 0,12*)	↓ 94% (HR 0,06*)	–	–
MPE – Consultoria Sebrae + Crédito BNB	–	↓ 32% (HR 0,68*)	↓ 64% (HR 0,36*)	↓ 78% (HR 0,22*)	↓ 87% (HR 0,13*)

Notas: 1. HR = Hazard Ratio. Valores com * são estatisticamente significativos ($p < 0,001$). 2. Os modelos foram ajustados para as covariáveis porte da empresa (no caso das MPE), Unidade Federativa (UF), setor de atividade econômica, e número de anos de tratamento. 3. Foram excluídas da tabela final as estimativas de Hazard Ratio relativas a grupos com menos de 120 observações no respectivo tempo de acompanhamento.

Entre as MEI que receberam consultoria do Sebrae, o risco de encerramento foi 87% menor no quinto ano em relação às empresas sem apoio (HR 0,13).

- O risco de encerramento **reduz progressivamente** a cada ano em que a empresa continua recebendo apoio.
- O **crédito** apresenta impacto **imediato**.
- As **consultorias** ampliam **benefícios ao longo do tempo**.

Mecanismos

A obtenção simultânea do apoio do Sebrae e do BNB no mesmo ano reduz o risco de encerramento das MPE pela metade.

Apoio do Sebrae e do BNB no mesmo ano

HR[1] (IC95%): 0,50

O **apoio do Sebrae e do BNB** contribuem para a **redução de 50%** no risco de **encerramento das MPE** em comparação ao grupo de controle.

Apoio do Sebrae e do BNB em anos diferentes

HR[1] (IC95%): 0,53

O **apoio do Sebrae e do BNB** contribuem para a **redução de 47%** no risco de **encerramento das MPE** em comparação ao grupo de controle.

Receber os apoios no **mesmo ano potencializa** a redução do risco de encerramento das MPE.

[1] **Hazard Ratios (HR):** Estimados por modelo de regressão de Cox.

Robustez

Os efeitos mudam conforme o algoritmo de *matching*?

Tabela. Hazard Ratios[1] (HR) estimados por modelos de regressão de Cox, segundo diferentes métodos de pareamento (PSM) para cada um dos apoios considerados.

Anos	NN(1) SR	NN(1) CR	NN(3) CR	NN(5) CR	Raio
MEI – Consultoria Sebrae	- 42% (HR 0,58*)	-37% (HR 0,63*)	-36% (HR 0,64*)	-37% (HR 0,63*)	-42% (HR 0,58*)
MPE– Consultoria Sebrae	-35% (HR 0,65*)	+1% (HR 1,01*)	0% (HR 1,00*)	-1% (HR 0,99*)	-35% (HR 0,65*)
PN– Consultoria Sebrae	-40% (HR 0,60*)	-30% (HR 0,70*)	-30% (HR 0, 70*)	-30% (HR 0,70*)	-40% (HR 0,65*)
MPE – Crédito BNB	-55% (HR 0,45*)	-55% (HR 0,45*)	-55% (HR 0,45*)	-55% (HR 0,45*)	-55% (HR 0,45*)
MPE – Consultoria Sebrae + Crédito BNB	-47% (HR 0,53*)	-47% (HR 0,53*)	-47% (HR 0,53*)	-48% (HR 0,52*)	-47% (HR 0,53*)

Notas: 1. HR = Hazard Ratio. IC95% entre parênteses. Valores com * são estatisticamente significativos (p < 0,001). 2. Os modelos foram ajustados para as covariáveis porte da empresa (no caso das MPE), Unidade Federativa (UF), setor de atividade econômica, e número de anos de tratamento. 3. NN(1) SR: um vizinho mais próximo sem reposição, NN(1) CR: um vizinho mais próximo com reposição, NN(3) CR: três vizinhos mais próximo com reposição e NN(5) CR: cinco vizinhos mais próximo com reposição.

Com baixo ajuste no PSM: **as médias das variáveis observáveis permanecem estatisticamente diferentes.**

[1]Estimados por modelo de regressão de Cox.

Considerações Finais

- **Os apoios do Sebrae e do BNB aumentaram a sobrevivência dos Pequenos Negócios**

- As curvas de sobrevivência mostram **vantagens acumuladas** para empresas com apoio (efeito monotônico).

- **Consultoria do Sebrae:**

  Redução de 42% no risco de **encerramento das MEI**

  Redução de 35% no risco de **encerramento das MPE**

- **Crédito BNB:**

  Redução de 55% no risco de **encerramento das MPE**

- **Apoios combinados:**

  Redução de 47% no risco de **encerramento das MPE**

Diferenças entre MEI e MPE, impacto mais expressivo nos MEI em termos proporcionais, ainda que as **MPE apresentem taxas absolutas de sobrevivência superiores**.

Considerações Finais

- A intensidade e o **tempo de apoio importam**: quanto mais anos com apoio, menor o risco de encerramento — com destaque para efeitos **imediatos do crédito** e efeitos **duradouros da consultoria**.

- **A estratégia de identificação buscou reduzir o viés de seleção e de características não observadas,** embora ainda possa haver algum efeito residual nos resultados.

- **Os efeitos são robustos:** resultados consistentes em diferentes métodos de pareamento e com significância estatística.

Uso Interno

Presidente
José Zeferino Pedroso

Gerência UGE
André Silva Spínola andre.spinola@sebrae.com.br
Aretha Alexandra P. G. T. Zarlenga aretha.zarlenga@sebrae.com.br

Gerência UCSF
Antônio Valdir Oliveira Filho valdir.filho@sebrae.com.br
Weniston Ricardo de Andrade Abreu weniston.abreu@sebrae.com.br

Coordenador do NPGC
Denis Pedro Nunes denis.pedro@sebrae.com.br

Coordenador UCSF (NACI)
Giovanni Beviláqua giovanni.bevilaqua@sebrae.com.br

Equipe Técnica
Eloá Sales Davanzo quali.eloa@sebrae.com.br
Felipe Marcel Neves quali.felipe@sebrae.com.br
Juliana Borges Vaz quali.juliana@sebrae.com.br
Lauana Rossetto Lazaretti quali.lauana@sebrae.com.br
Michelle Pereira Vale dos Passos quali.michellep@sebrae.com.br
Shayane dos Santos Cordeiro shayane.cordeiro@sebrae.com.br

Presidente
Paulo Henrique Saraiva Câmara

Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE)
Gerente de Ambiente
Allisson David de Oliveira Martins

Célula de Avaliação de Políticas e Programas (CAPP)
Gerente Executivo
Aírton Saboya Valente Junior airtonjr@bnb.gov.br

Equipe Técnica
Airton Saboya Valente Junior
José Maria de Cunha Junior
Maria Renata Bezerra Melo
Mateus Freitas de Vasconcelos mateus_freitas@bnb.gov.br
Wendell Márcio Araújo Carneiro